

economia

Senado aprova MP do frete sem o piso salarial de R\$ 5 mil

/ LOGÍSTICA

O plenário do Senado aprovou em votação simbólica o projeto de lei de conversão da Medida Provisória (MP) 1.343/2026, que torna obrigatório o cadastramento das operações de transporte rodoviário de cargas e reforça os mecanismos de fiscalização do piso mínimo do frete. O texto teve alterações pontuais ao que saiu da Câmara e segue agora para sanção. A MP perde validade nesta quinta-feira.

Governistas sinalizaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará o trecho incluído pela Câmara para dar anistia às multas aplicadas, por decisões administrativas ou judiciais, a transportadoras de cargas e motoristas por bloqueios de rodovias em 2022.

Durante as articulações, senadores retiraram do projeto o trecho que fixa em R\$ 5 mil o piso salarial para motoristas pro-

fissionais de transporte rodoviário que atuem em longas distâncias. A supressão fez parte de um acordo entre governo e oposição.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), citou decisão do Supremo Tribunal Federal de que a fixação de pisos salariais deve ser feita por negociação coletiva, considerando diferenciações regionais. “Não cabe, em princípio, a lei impor um valor uniforme para todo o território nacional, muito menos por rito abreviado em conversão de uma medida provisória”, declarou Alcolumbre, em discurso no plenário.

O requerimento foi apresentado pelos senadores Tereza Cristina (PP-MS) e Jaime Bagattoli (PL-RO). “Por esse item ser considerado inconstitucional, fizemos esse requerimento de impugnação. Isso foi discutido com categorias de transportadores e caminhoneiros. É uma matéria fora do que estamos discutindo.”

Unicred Porto Alegre foca em expansão e inovação

Expectativa é superar 40 mil cooperados até o fim deste ano

/ COOPERATIVISMO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio ao avanço do cooperativismo de crédito no Brasil, a Unicred Porto Alegre inicia um novo ciclo de gestão. Com cerca de R\$ 5 bilhões em ativos e expectativa de superar 40 mil cooperados até o fim do ano, a instituição passou a ser presidida pelo médico João Henrique Santiago Irigaray, que promete combinar expansão, inovação e preservação do modelo cooperativista.

A posse, registrada no dia 12 de junho, ocorreu após um período de resultados positivos. Em 2025, a cooperativa registrou crescimento de 46,2% nas sobras brutas, que chegaram a R\$ 50,53 milhões, reduziu a inadimplência para 1,7% e encerrou o ano com R\$ 2,74 bilhões em depósitos e R\$ 1,74 bilhão na carteira de crédito.

Segundo Irigaray, o principal desafio da nova administração será preparar a cooperativa para atender diferentes perfis de associados. “A gente não quer mudar aquilo que deu certo. Queremos preservar nossa essência, mas identificar oportunidades que ainda não estamos explorando”, afirmou durante visita à redação do Jornal do Comércio.

Apesar do nome, a Unicred Porto Alegre atua muito além da Capital. A área de abrangência inclui a Região Metropolitana, incluindo cidades como Alvorada, Barra do Ribeiro, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Viamão, entre outros, além de parte dos litorais Norte e Sul do Rio Grande do Sul, como Capão da Canoa, Imbé, Osório, Tramandaí e Torres. Também está presente em cerca de 70% do território do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a cooperativa administra aproximadamente R\$ 5 bilhões em ativos e reúne cerca de 39 mil cooperados, com expectativa de superar a marca de 40 mil até o fim deste ano.

Historicamente volta-



FABIOLA CORREA/JC

João Irigaray presidirá a instituição em uma gestão de quatro anos

da aos médicos, a cooperativa ampliou ao longo dos anos o público apto a ingressar na instituição. Hoje, além de profissionais da saúde, podem fazer parte familiares, empresas ligadas aos cooperados e prestadores de serviços que atuam para essas empresas.

Para o futuro, entre as prioridades da gestão está a modernização da experiência dos cooperados. “A intenção é oferecer uma jornada totalmente digital para quem prefere resolver tudo pelo aplicativo, mas manter atendimento especializado para operações mais complexas”, explica o novo presidente.

Segundo os novos dirigentes, representados também pelo vice-presidente da cooperativa, Cezar Dal Pizzol, e Alexandre Fisch, diretor de Negócios, esse modelo híbrido será essencial para atrair estudantes e jovens profissionais da saúde, público que tende a priorizar soluções digitais, mas que também valoriza orientação personalizada em decisões financeiras relevantes.

A estratégia inclui iniciativas como o Uni4Life, programa de crédito educacional voltado a estudantes da área da saúde, além de produtos específicos para médicos e outros profissionais do setor. A cooperativa também mantém espaços de descanso instalados em hospitais e blocos cirúrgicos, com estrutura voltada aos plantonistas.

O novo ciclo da Unicred Porto Alegre acompanha um

momento de fortalecimento do cooperativismo de crédito no País. Dados divulgados no início do mês pelo Banco Central mostram que as cooperativas de crédito ultrapassaram, em 2025, a marca de R\$ 1 trilhão em ativos, consolidando sua expansão no sistema financeiro nacional.

Para Irigaray, ainda existe espaço para crescimento, especialmente em áreas onde os bancos tradicionais reduziram sua presença física e no atendimento de segmentos que buscam relacionamento mais próximo e soluções personalizadas.

A estratégia para os próximos anos, diz, não prevê expansão territorial, mas o fortalecimento da presença nas regiões em que a cooperativa já está instalada. Entre elas, o Rio de Janeiro é apontado como um dos mercados com maior potencial de crescimento.

Outro foco será ampliar a participação de pessoas jurídicas. Segundo os dirigentes, o equilíbrio entre cooperados investidores e empresas que demandam crédito fortalece a operação financeira da instituição.

João Irigaray, presidente da Unicred Porto Alegre, Cezar Dal Pizzol, vice-presidente da cooperativa, e Alexandre Fisch, diretor de Negócios, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Tumelero, e pelo diretor comercial, Guilherme Bunse, na redação, na tarde da última segunda-feira.

